Centro de Documentação e de Publicações
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

Lisboa, 20 de Julho de 1979

Minha cara Maria de Lourdes

Ao acabar de ouvir no último noticiário da RDP a notícia da tua indigitação para Primeiro Ministro não pude deixar de te escrever.

É a primeira vez que o faço nestas circunstâncias, não obstante muitos amigos e companheiros da JUC - como tu própria - terem assumido grandes responsabilidades públicas antes e depois do 25 de Abril.

Faço-o agora porque quero que sintas mais um que compreende a tua atitude como expressão do compromisso de Fé que há muito assumiste. Compromisso que, no que se refere ao que conheço, se exprimiu no teu trabalho do Congresso da JUC de 1953, na MIEC, no GRAAL, na Igreja para um Reino de Verdade, Justiça, Paz e Amor (como repávamos na oração da JUC composta pelo Cardeal Cerejeira). Compromisso que tem sido, não obstante muitas fraquezas, o meu.

Um governo de gestão e a prazo é, em si mesmo, um governo à "S. João Baptista". Quem o preside com autenticidade, não pode ter uma atitude de apego ao poder e ao prestígio, atitudes que têm mobilizado tantos em que confiei (isto sem querer ser fariseu porque muitas vezes também tenho caído no mesmo).

A tua indigitação e as poucas palavras que te ouvi na Rádio e Televisão foram para mim um "sinal dos tempos", porque não obstante a pureza do vocabulário, o "serviço dos portugueses, nas suas necessidades básicas" é a concretização temporal da missão que nos cabe como cristãos. São por isso para mim um apelo à minha vocação de padre, professor e assistente de jóvens.

Fundação Cuidar o Futuro

A coragem, fortaleza, serenidade e alegria e um são desprendimento são desde já para mim sinais da verdade evangélica da atitude que tomaste.

Conta com a minha oração e com a minha colaboração naquilo mesmo que faço. Quaisquer que sejam as dificuldades, as incompreensões, as tentações, só na fidelidade ao projecto de Jesus Cristo (como agora gostamos de dizer na JUC) encontraremos a nossa realização pessoal e felicidade que temos de proporcionar a nossos irmãos.

Um abraço amigo do

Mª Miguel Ponces de Carvalho

Calçada de S. Francisco
21 - 2º 1200 Lx.

P.S. - Se escrevo à máquina é por causa da dificuldade que sinto em escrever manualmente, em virtude do meu reumatismo. Desculpa os erros, as rasuras. Isto saíu ao correr das teclas.